

---

# ***Banco Ribeirão Preto S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Ribeirão Preto S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Banco Ribeirão Preto S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

Banco Ribeirão Preto S.A.

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

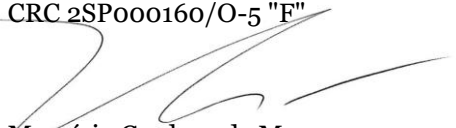
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 21 de julho de 2017



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"



Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

## Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado	3
Demonstraço das mutaçoões do patrimõnio líquido	4
Demonstraço dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentaçao das demonstraçoões financeiras	6
3 Descrição das principais políticas contábeis	6
4 Caixa e equivalentes de caixa	9
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operaçoões de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos	14
9 Captaçoões no mercado aberto e emissões de títulos	14
10 Obrigaçoões por empréstimos e repasses	15
11 Outras obrigaçoões	16
12 Imposto de renda e contribuiçoão social	16
13 Contingências	18
14 Patrimõnio líquido	18
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	19
16 Limites operacionais	20
17 Transaçoes com partes relacionadas	21
18 Outras informaçoões	22

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		398.417	327.472	<b>Circulante</b>		295.159	248.031
Disponibilidades	4	36	58	<b>Depósitos</b>	8	42.092	38.653
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	4	54.292	57.000	Depósitos à vista		12.717	10.407
Aplicações no mercado aberto		54.292	57.000	Depósitos a prazo		29.375	28.246
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	5	96.612	50.365	<b>Captações no mercado aberto</b>	9	74.694	42.099
Carteira própria		21.172	8.146	Carteira própria		74.694	42.099
Vinculados a compromissos de recompra		75.440	42.219	<b>Relações interfinanceiras</b>		32	17
Vinculados à prestação de garantias				<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9	106.248	117.880
<b>Relações interfinanceiras</b>		803	1.072	Recursos de letras de crédito imobiliário		97.791	114.582
Pagamentos e recebimentos a liquidar		803	1.072	Recursos de letras de crédito do agronegócio		8.457	3.298
<b>Operações de crédito</b>	6	235.662	210.633	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	10	64.543	37.103
Setor privado		254.221	216.977	BNDES		4.208	2.470
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(18.559)	(6.344)	FINAME		6.295	6.418
<b>Outros créditos</b>		5.275	5.872	FUNCAFÉ		54.040	28.215
Rendas a receber		124	716	<b>Outras obrigações</b>	11	7.550	12.279
Créditos tributários	12	4.417	4.218	Sociais e estatutárias		1.287	3.075
Títulos e crédito a receber		10	352	Fiscais e previdenciárias		2.396	6.042
Diversos		724	586	Débitos tributários	12	1.159	
<b>Outros valores e bens</b>		5.737	2.472	Diversas		2.708	3.162
Bens não de uso próprio		7.780	4.515	<b>Exigível a longo prazo</b>		182.276	150.721
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	<b>Depósitos</b>	8	25.879	17.910
<b>Realizável a longo prazo</b>		170.047	157.810	Depósitos a prazo		25.879	17.910
<b>Operações de crédito</b>	6	161.511	154.914	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	9	127.640	93.763
Setor privado		163.752	156.653	Recursos de letras de crédito imobiliário		110.797	86.921
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(2.241)	(1.739)	Recursos de letras de crédito do agronegócio		16.843	6.842
<b>Outros créditos</b>		8.536	2.896	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	10	28.757	39.048
Créditos tributários	12	8.536	2.896	BNDES		8.694	2.368
<b>Permanente</b>		2.379	1.673	FINAME		15.639	16.037
<b>Investimentos</b>	7	2.109	1.465	FUNCAFÉ		4.424	20.643
<b>Imobilizado de uso</b>		270	208	<b>Patrimônio líquido</b>	14	93.408	88.203
Outras imobilizações de uso		523	384	Capital de domiciliados no País		92.004	82.896
Depreciações acumuladas		(253)	(176)	Reserva de capital		265	134
<b>Total do ativo</b>		570.843	486.955	Reservas de lucros		1.139	5.173
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		570.843	486.955

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração do resultado

#### Semestres findos em 30 de junho

Em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		41.556	47.907
Operações de crédito		31.483	37.967
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.073	10.081
Resultado com instrumentos financeiros derivativos			(141)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		(30.351)	(27.871)
Operações de captação no mercado		(18.522)	(20.371)
Operações de empréstimos e repasses		(4.896)	(3.026)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(6.933)	(4.474)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		11.205	20.036
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		(7.179)	(7.467)
Receitas de prestação de serviços		477	423
Despesas de pessoal	18 (i)	(3.673)	(3.523)
Outras despesas administrativas	18 (ii)	(3.351)	(3.205)
Despesas tributárias		(738)	(1.127)
Outras receitas operacionais		19	14
Resultado de participação em controlada		87	(49)
Outras despesas operacionais			
<b>Resultado operacional</b>		4.026	12.569
<b>Resultado não operacional</b>		461	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		4.487	12.569
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	12	(783)	(3.599)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(3.120)	(6.455)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.337	2.856
<b>Participações no resultado</b>	18 (iii)	(1.278)	(722)
<b>Lucro líquido no semestre</b>		<u>2.426</u>	<u>8.248</u>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	14	(1.287)	(3.075)
<b>Número de ações</b>		91.070.353	81.962.045
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<u>0,03</u>	<u>0,10</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		72.938	246	520	5.333		79.037
Aumento de capital social	14	9.958	(246)	(520)	(5.333)		3.859
Atualização de títulos patrimoniais			134				134
Lucro líquido no semestre						8.248	8.248
Destinações:							
Reserva legal	14			412		(412)	
Juros sobre o capital próprio	14					(3.075)	(3.075)
Lucros a disposição dos acionistas	14				4.761	(4.761)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>		<u>82.896</u>	<u>134</u>	<u>412</u>	<u>4.761</u>		<u>88.203</u>
<b>Mutações do semestre</b>		<u>9.958</u>	<u>(112)</u>	<u>(108)</u>	<u>(572)</u>		<u>9.166</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		82.896	302	482	3.649		87.329
Aumento de capital social	14	9.108	(302)	(482)	(3.649)		4.675
Atualização de títulos patrimoniais			265				265
Lucro líquido no semestre						2.426	2.426
Destinações:							
Reserva legal	14			121		(121)	
Juros sobre o capital próprio	14					(1.287)	(1.287)
Lucros a disposição dos acionistas	14				1.018	(1.018)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>		<u>92.004</u>	<u>265</u>	<u>121</u>	<u>1.018</u>		<u>93.408</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do semestre</b>	2.426	8.248
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	783	3.599
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.933	4.474
Provisão para participações no resultado	1.278	722
Depreciações	41	29
Resultado de participação em controlada	(87)	49
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(1.583)	(1.335)
<b>Variação de ativos e passivos</b>	14.669	37.631
Títulos e valores mobiliários	53.836	64.913
Relações interfinanceiras	(561)	(768)
Operações de crédito	1.898	(27.359)
Outros créditos	(3.891)	(161)
Outros valores e bens	(3.466)	(472)
Depósitos	18.541	(14.217)
Obrigações por operações compromissadas	(2.326)	2.089
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	1.105	42.274
Obrigações por repasses	(46.160)	(24.082)
Outras obrigações	(3.260)	(3.384)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.047)	(1.202)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		(88)
Adição de ativo imobilizado		(38)
Integralização de capital em controlada		(50)
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	24.460	53.329
<b>Modificações na posição financeira</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do semestre/exercício	29.868	3.729
No fim do semestre/exercício	54.328	57.058
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	24.460	53.329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Banco Ribeirão Preto S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco" ou "BRP"), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 20 de julho de 2017.

### **3 Descrição das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

#### **(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros**

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("*accrual*") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

#### **(e) Mensuração do valor de mercado**

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

#### **(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### **(g) Outros valores e bens**

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

#### **(h) Permanente**

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O Banco não faz a consolidação do investimento em sua controlada devido a não relevância dos saldos e da operação da investida (Nota 7).
- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

#### **(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

#### **(j) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% em 2017 (2016 – 20%). Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

#### (l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	36	58
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN - Letras do tesouro nacional	6.293	57.000
NTN - Notas do tesouro nacional	47.999	
	<u>54.328</u>	<u>57.058</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Títulos e valores mobiliários

##### Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos e certificados de recebíveis imobiliários, classificados na categoria títulos para negociação e em certificados de direitos creditórios do agronegócio classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento.

	2017		2016	
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Prazo de vencimento	
			Valor de mercado (contábil)	Acima de 360 dias
NTN - Notas do tesouro nacional	18.010	497	18.507	18.507
LTN - Letras do tesouro nacional				4.588
CRI - Certificados de recebíveis imobiliários	2.468	197	2.665	3.558
<b>Títulos para negociação</b>	<b>20.478</b>	<b>694</b>	<b>21.172</b>	<b>8.146</b>
Carteira própria	20.478	694	21.172	8.146
Vinculados a compromisso de recompra: NTN	73.412	2.028	75.440	42.219
<b>Total</b>	<b>93.890</b>	<b>2.722</b>	<b>96.612</b>	<b>50.365</b>

Os títulos privados estão custodiados na CETIP S.A. – Mercados organizados e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic).

Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o semestre.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Operações de crédito

##### (a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital de giro	78.711	64.074
Conta garantida	8.872	4.412
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	2.099	2.392
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	24.939	27.376
Vendor/Compror/CCE	18.059	11.087
Crédito pessoal	13.363	12.945
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	76.878	48.858
Cessão de crédito imobiliário	51.687	57.242
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	<u>143.365</u>	<u>145.244</u>
	417.973	373.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<u>(20.800)</u>	<u>(8.083)</u>
	<u><u>397.173</u></u>	<u><u>365.547</u></u>

##### (b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Indústria	30.942	25.320
Comércio	52.154	33.688
Serviços	177.388	151.423
Pessoas físicas	146.354	155.016
Rural	<u>11.135</u>	<u>8.183</u>
	<u><u>417.973</u></u>	<u><u>373.630</u></u>

##### (c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer acima de 360 dias	207.047	179.965
A vencer entre 90 e 360 dias	136.484	108.186
A vencer até 90 dias	71.155	82.975
Vencidas	<u>3.287</u>	<u>2.504</u>
	<u><u>417.973</u></u>	<u><u>373.630</u></u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Concentração de crédito

	2017			2016		
	% sobre			% sobre		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	22.330	5,34	23,91	19.181	5,13	21,75
10 maiores	148.557	35,54	159,04	124.339	33,28	140,97
20 maiores	214.276	51,27	229,40	171.464	45,89	194,40

#### (e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2017	2016
<b>Saldo inicial</b>	(16.640)	(4.424)
Baixas no exercício	2.773	815
Constituição de provisão	(8.297)	(7.450)
Reversões de provisão	1.364	2.976
<b>Saldo final</b>	<b>(20.800)</b>	<b>(8.083)</b>

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	2017	
					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	112.245		112.245	26,85		
A	209.565	3.016	212.581	50,86	1.063	0,5
B	16.958	7.421	24.379	5,83	244	1
C	14.755	7.529	22.284	5,33	669	3
D	2.199	5.075	7.274	1,74	727	10
E	174	27.058	27.232	6,52	8.169	30
F	109	2.826	2.935	0,70	1.468	50
G	0	1.943	1.943	0,47	1.360	70
H	1.614	5.486	7.100	1,70	7.100	100
	<u>357.619</u>	<u>60.354</u>	<u>417.973</u>	<u>100,00</u>	<u>20.800</u>	



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							2016
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682	
AA	77.324		77.324	20,70			
A	222.419	6.985	229.404	61,40	1.147	0,5	
B	34.166	8.062	42.228	11,30	422	1	
C	4.359	6.030	10.389	2,78	312	3	
D	264	5.983	6.247	1,67	625	10	
E		2.243	2.243	0,60	673	30	
F	90	1.615	1.705	0,46	853	50	
G		129	129	0,03	90	70	
H	1442	2.519	3.961	1,06	3.961	100	
	<u>340.064</u>	<u>33.566</u>	<u>373.630</u>	<u>100,00</u>	<u>8.083</u>		

O valor de R\$ 60.354 (2016 - R\$ 33.566), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada semestre.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos semestres de 2017 e 2016 não realizou operação dessa natureza.

No semestre foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 3.035 (2016 - R\$ 662), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira – Operações de crédito" no resultado do semestre. O volume de renegociações em 2017 foi de R\$ 48.520 (2016 – R\$ 19.143).

## 7 Investimentos

### (a) Investimentos em controlada

O Banco possui investimento no montante de R\$ 219 na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No primeiro semestre de 2017, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 208 e distribuiu dividendos desproporcionais, reduzindo o resultado positivo no Banco, de participação em controlada, em R\$ 120.

### (b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 1.890, que referem-se, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Depósitos

##### (a) Composição por vencimento

	<b>Vencimento</b>				<b>2017</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	
Depósito à vista	12.717				12.717
Depósito a prazo		5.670	23.705	25.879	55.254
	<u>12.717</u>	<u>5.670</u>	<u>23.705</u>	<u>25.879</u>	<u>67.971</u>

	<b>Vencimento</b>				<b>2016</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	
Depósito à vista	10.407				10.407
Depósito a prazo		23.606	4.640	17.910	46.156
	<u>10.407</u>	<u>23.606</u>	<u>4.640</u>	<u>17.910</u>	<u>56.563</u>

##### (b) Maiores depositantes

	<b>2017</b>			<b>2016</b>		
	<b>Valor</b>	<b>% sobre</b>		<b>Valor</b>	<b>% sobre</b>	
		<b>Carteira</b>	<b>PL</b>		<b>Carteira</b>	<b>PL</b>
Maior	9.886	14,54	10,58	17.669	31,24	20,03
10 maiores	44.087	64,86	47,20	39.193	69,29	44,43
20 maiores	54.198	79,74	58,02	46.881	82,88	53,15

#### 9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

	<b>Vencimento</b>			<b>2017</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	
Operações com promissadas	74.694			74.694
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	26.882	79.366	127.640	233.888
	<u>101.576</u>	<u>79.366</u>	<u>127.640</u>	<u>308.582</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016
Operações com promissadas	42.099			42.099
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	25.727	92.153	93.763	211.643
	<u>67.826</u>	<u>92.153</u>	<u>93.763</u>	<u>253.742</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

#### 10 Obrigações por empréstimos e repasses

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017
Repasses do BNDES (i)	935	3.273	8.694	12.902
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.033	5.262	15.639	21.934
Repasses FUNCAFÉ (ii)	21.428	32.612	4.424	58.464
	<u>23.396</u>	<u>41.147</u>	<u>28.757</u>	<u>93.300</u>

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016
Repasses do BNDES (i)	339	2.131	2.368	4.838
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.183	5.235	16.037	22.455
Repasses FUNCAFÉ (ii)	12.849	15.366	20.643	48.858
	<u>14.371</u>	<u>22.732</u>	<u>39.048</u>	<u>76.151</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final em 2019, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2019, sobre as quais incide a taxa de juros de 9,5% a.a. (2016 – 8,75% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Outras obrigações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos a recolher	(2.589)	(6.503)
Encargos trabalhistas	(489)	(575)
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	(1.094)	(2.614)
Participações no resultado	(1.200)	(1.500)
Credores diversos	(504)	(831)
Passivo tributário diferido (Nota 12)	(1.159)	
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 13)	(337)	(50)
Outros	(178)	(206)
	<u>(7.550)</u>	<u>(12.279)</u>

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Conciliação de alíquota

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	4.487	12.569
Despesas de participações no resultado	(1.278)	(722)
Juros sobre o capital próprio	(1.287)	(3.075)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	1.922	8.772
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(34)	89
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	5.194	6.508
Base de cálculo	<u>7.082</u>	<u>15.369</u>
IRPJ (15%)	1.062	2.305
Adicional (10%)	696	1.524
Incentivos fiscais	(54)	(45)
IRPJ (25%)	1.704	3.784
CSLL (20%)	1.416	3.071
Outros (i)		(400)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>3.120</u>	<u>6.455</u>

- (i) Efeito decorrente da majoração da alíquota de CSLL, alterada de 15% para 20% pela Lei 13.169/15 (Nota 12 (e)).

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Créditos tributários</b>		
<b>IRPJ e CSL diferido sobre:</b>		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.728	4.048
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	920
· Provisão para contingências	152	23
· Juros sobre capital próprio	579	1.384
· Participações no resultado	540	675
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros		27
· Outros	34	37
	<u>12.953</u>	<u>7.114</u>
<b>Débitos tributários</b>		
<b>IRPJ e CSL diferido sobre:</b>		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	(1.159)	
	<u>11.794</u>	<u>7.114</u>
<b>Tributos diferidos, líquidos</b>	<u>11.794</u>	<u>7.114</u>

#### (c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo inicial</b>	9.458	4.258
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.313	1.940
Juros sobre capital próprio	579	1.384
Participações no resultado	125	106
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	(712)	(600)
Outros créditos	31	26
	<u>11.794</u>	<u>7.114</u>
<b>% Sobre o patrimônio líquido</b>	<u>12,63</u>	<u>8,07</u>

Em 30 de junho 2017 e 2016, não havia créditos tributários não registrados.

#### (d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 30 de junho de 2017 de 0,8081% a.m., é de R\$ 10.389.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(e) Lei 13.169/15**

Por meio da MP 675/15, transformada em Lei 13.169/15 em 10 de setembro de 2015, o Governo Federal elevou, a partir de setembro de 2015, a alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), devida pelas instituições financeiras, de 15% para 20%. A presente lei possui vigência até 31 de dezembro de 2018, sendo que a partir dessa data a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 15%.

De forma similar, as diferenças temporárias que forem geradas dentro do período de 10 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidas contabilmente levando-se em conta as alíquotas que estarão vigentes no prazo previsto de realização das diferenças temporárias.

#### **13 Contingências**

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica "Outras obrigações" no montante de R\$ 337 (2016 – R\$ 50) (Nota 11).

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais.

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 993 (2016 – R\$ 697) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários e cíveis avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

#### **14 Patrimônio líquido**

O capital social está representado por 91.070.353 ações (81.962.045 de ações em 2016) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 92.004.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 9.108.308 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 482, de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 302, de lucros – R\$ 3.649, bem como utilizando-se créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 4.675. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 14 de março 2017.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 1.018 em 30 de junho de 2017, refere-se ao saldo remanescente do lucro após as destinações estatutárias, levado para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No semestre, o Banco provisionou R\$ 1.287 (2016 – R\$ 3.075) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado, líquido dos impostos, na rubrica "Outras obrigações – Sociais e Estatutárias", o que representa 53% do lucro líquido do semestre. Essa proposição será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

#### **15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional**

##### **(a) Gerenciamento de capital**

Visando atendimento à Resolução nº 3.988/11 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

##### **(b) Risco de mercado**

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia "*value-at-risk*" para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE (Economic Value of Equity)* a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464/07 do CMN.

##### **(c) Risco de crédito**

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

#### (e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 3.380/06 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

#### 16 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.380/06 e Circular nº 3.360/07, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 30 de junho de 2017, atingiu o índice de 15,72% (2016 – 20,24%).

#### (a) Cálculo do Índice de Basileia

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio líquido	93.408	88.203
Patrimônio de referência - Nível I	<u>93.408</u>	<u>88.203</u>
<b>Patrimônio de referência total - Nível I + Nível II (a)</b>	93.408	88.203
<b>Alocação de capital por risco</b>		
Risco de crédito	34.175	32.344
Risco de mercado	14.572	1.812
Risco operacional	4.516	3.426
Patrimônio de referência Exigido - PRE (b)	53.263	37.582
Risco de taxa de juros "banking" (c)	1.685	5.454
Margem (d= a - b - c)	38.460	45.167
<b>Ativos Ponderados pelo risco (e= b + c / 0,0925)</b>	<u>594.032</u>	<u>435.808</u>
<b>% Índice de Basileia - (f= a / e)</b>	<u>15,72</u>	<u>20,24</u>



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Limites operacionais

	2017			2016		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	54.947	93.408	38.461	43.036	88.203	45.167
Capital mínimo	25.911	92.004	66.093	17.126	82.896	65.770
Imobilizações	46.704	2.379	44.325	44.102	1.673	42.429

#### 17 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 30 de junho:

#### (a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2017		2016	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(359)	(41)	(17)	
Depósitos	Pessoa Jurídica	(220)		(10)	
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(16.146)	(826)	(13.577)	(995)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(8.349)	(415)	(3.329)	(57)
		<u>(25.074)</u>	<u>(1.282)</u>	<u>(16.933)</u>	<u>(1.052)</u>

#### (b) Remuneração da administração

As despesas no semestre com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica "Despesas de pessoal" e "Participação nos resultados" na demonstração do resultado do semestre.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **18 Outras informações**

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 1.224 (2016 – R\$ 1.058), despesas de aluguéis e instalações R\$ 343 (2016 – R\$ 575) e despesas de serviços prestados R\$ 933 (2016 – R\$ 1.007).
- (iii) Durante o semestre foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 1.278 (2016 – R\$ 722) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iv) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento, pelo seu custo, e são avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão.

\* \* \*